

PRIAPISMO NA EMERGÊNCIA COMO SINAL DE DOENÇAS HEMATOLÓGICAS

Esther Silva Luniere Brito¹, Victória Sophia de Brito Guimarães²

Universidade Federal do Amazonas^{1,2}

(e06.luniere@gmail.com)

Introdução: O priapismo é uma emergência urológica definida por uma ereção peniana persistente e dolorosa, não acompanhada por estimulação sexual, que pode acarretar disfunção erétil e impotência sexual. Suas causas podem incluir alterações hematológicas, neurológicas, farmacológicas e malignas. Quando relacionado a distúrbios hematológicos, o priapismo pode representar a manifestação inicial de condições sistêmicas potencialmente graves. Uma abordagem adequada e precoce é crucial para garantir a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Investigar a associação entre priapismo e doenças hematológicas, destacando a importância do manejo adequado na emergência. **Metodologia:** O estudo se trata de uma revisão integrativa da literatura, no qual foram utilizadas as publicações disponíveis nas bases de dados Pubmed, Scielo e Periódico CAPES entre os anos de 2016 a 2026 e 12 artigos foram incluídos. **Resultados:** Os distúrbios hematológicos são a principal causa de priapismo, correspondendo a cerca de 20% dos casos. A idade média de apresentação é de 27,4 anos, sendo frequentemente manifestado como sinal inicial da doença subjacente. Dentre as principais causas hematológicas dessa condição, estão incluídas a doença falciforme e a leucemia mielóide crônica(LMC), as quais podem ocasionar o priapismo devido à obstrução venosa como consequência de bloqueios vasculares por hemácias deformadas, bem como à hiperviscosidade secundária ao aumento do número de leucócitos circulantes. Nos casos associados à LMC, uma neoplasia mieloproliferativa caracterizada pela produção descontrolada de granulócitos maduros, o priapismo — embora raro, ocorrendo em cerca de 3% dos pacientes — pode surgir como manifestação inicial da doença, antecedendo outros sinais clínicos como linfadenopatia, fadiga, hepatoesplenomegalia, perda de peso e maior tendência a sangramentos. Na anemia falciforme, o priapismo apresenta incidência cerca de cinco vezes maior devido ao mecanismo vaso-oclusivo, podendo atingir até 40% dos pacientes, especialmente entre a adolescência e a idade adulta. O manejo precoce na emergência é essencial, pois o atraso no tratamento eleva o risco de isquemia tecidual e de complicações irreversíveis, como fibrose peniana e disfunção erétil permanente. **Conclusões:** O priapismo de origem hematológica constitui um desafio clínico que demanda abordagem multidisciplinar. O aprofundamento do conhecimento nessa área pode favorecer estratégias mais eficazes de prevenção, diagnóstico e tratamento, diminuindo complicações e melhorando os desfechos clínicos.

Palavras-chave: Priapismo. Doença falciforme. Leucemia mielóide crônica.

Área Temática: Emergências nefróticas e urológicas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

ALI, Elrazi; SOLIMAN, Ashraf; DE SANCTIS, Vincenzo; NUSSBAUMER, Doris; YASSIN, Mohamed. Priapism in Patients with Chronic Myeloid Leukemia (CML): A Systematic Review. Acta Biomedica, 2021.

CARVALHO, Letícia Peres Mendonça; NETO, Celso Saleh; GUIMARÃES, Murilo Rodrigues; SILVA, Douglas Roberto Guimarães. Priapismo na anemia falciforme. Revista Contemporânea, 2024.

MAIA, Heros Aureliano Antunes da Silva; ALVAIA, Mateus Andrade; CARNEIRO, Jayanne Moreira; XAVIER, Aline Silva Gomes; DE BESSA JÚNIOR, José; CARVALHO, Evanilda Souza de Santana. Acesso de homens com doença falciforme e priapismo nos serviços de emergência. São Paulo: *Brazilian Journal of Pain*, 2019.